

RESUMO - RELATO DE EXPERIÊNCIA

VÍDEOS BASEADOS EM SIMULAÇÃO CLÍNICA NO ENSINO DO CUIDADO CRÍTICO: RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE

Livia Machado Mendonca (liviamachadomendonca@gmail.com)

Karla Prado De Souza Cruvinel (karlaprado@pucgoias.edu.br)

Thays Cardoso De Melo (thayscarmelo18@gmail.com)

Alice Campos Lopes Oliveira Vieira (20222002400459@pucgo.edu.br)

Rayssa Tabagiba Silva (rayssatabagiba5@gmail.com)

Vanessa Da Silva Carvalho Vila (vanessa.enf@pucgoias.edu.br)

Introdução: A simulação clínica é reconhecida como estratégia pedagógica eficaz na formação de profissionais da saúde, por possibilitar o desenvolvimento de competências clínicas, raciocínio crítico e tomada de decisão em ambiente seguro e controlado(1,2). No ensino da Enfermagem, especialmente no cuidado crítico, a utilização de metodologias ativas contribui para a integração entre teoria e prática, favorecendo o aprendizado significativo. Entre os referenciais teóricos que fundamentam a simulação destaca-se a NLN Jeffries Simulation Theory(3), que orienta o planejamento e a implementação de experiências simuladas considerando objetivos claros, fidelidade do cenário, preparação prévia dos participantes e reflexão estruturada após a atividade. Nesse contexto, o uso de vídeos baseados em cenários simulados pode ampliar o acesso dos estudantes a situações clínicas complexas, permitindo revisão do conteúdo e fortalecimento da aprendizagem

experiential. Objetivo: Relatar a experiência docente na utilização de vídeos baseados em simulação clínica como estratégia de ensino do cuidado crítico na graduação em Enfermagem. Método: Trata-se de um relato de experiência de docentes que desenvolveram uma atividade de elaboração de um estudo de caso envolvendo o atendimento ao paciente politraumatizado, utilizado na construção de um vídeo pelos estudantes. Os acadêmicos organizaram o cenário, definiram os papéis da equipe e desenvolveram o roteiro clínico fundamentado em evidências científicas e nas diretrizes de atendimento ao trauma. O vídeo contemplou diferentes momentos do cuidado, incluindo o atendimento pré-hospitalar e o atendimento intra-hospitalar, permitindo discutir a organização do cuidado em situações críticas. Após a produção do material, os vídeos foram compartilhados com a turma e discutidos em sala de aula, promovendo reflexão crítica sobre as condutas adotadas. Resultados: Observou-se elevado engajamento dos estudantes durante a construção do cenário e na elaboração do vídeo, evidenciando criatividade, integração entre teoria e prática e desenvolvimento do raciocínio clínico. A estratégia possibilitou discutir o trabalho em equipe, a priorização de intervenções e a organização da assistência ao paciente crítico e também situações de urgência e emergência. Além disso, o registro em vídeo permitiu que os estudantes revisassem posteriormente o conteúdo e refletissem sobre as condutas clínicas apresentadas, ampliando as oportunidades de aprendizagem. Conclusão: A utilização de vídeos fundamentados em simulação clínica mostrou-se uma estratégia pedagógica potente no ensino da Enfermagem, favorecendo a aprendizagem ativa, o desenvolvimento de competências clínicas e a integração entre teoria e prática. A experiência reforça o potencial da simulação como ferramenta inovadora no ensino em saúde, especialmente em disciplinas relacionadas à urgência e emergência.

Palavras-chave: treinamento por simulação; tecnologia educacional; educação em enfermagem.